

Avaliação do desempenho biológico de bovinos de corte terminados sobre pastagens de azevém (*Lolium multiflorum*) e milheto (*Pennisetum glaucum*)

TOLOTTI, F.¹; GOTTSCHALL, C.S.²

1. INTRODUÇÃO

A terminação de bovinos de corte em pastagens cultivadas é uma alternativa viável e recomendada. Considerando-se que os custos de implantação destas pastagens são altos, é necessário que os recursos sejam usados da maneira mais eficiente e racional possível (RESTLE et al., 2000). De acordo com Lobato (1985) em condições extensivas em campo natural os animais estão sujeitos às fortes variações cíclicas do valor nutritivo e produtivo da forragem, portanto, a não utilização de tal tecnologia pode levar a perda de peso dos animais e redução nos resultados finais da propriedade. Desta forma, conhecer as variáveis de desempenho animal submetidos a tal manejo é importante para o sucesso do empreendimento.

2. OBJETIVO

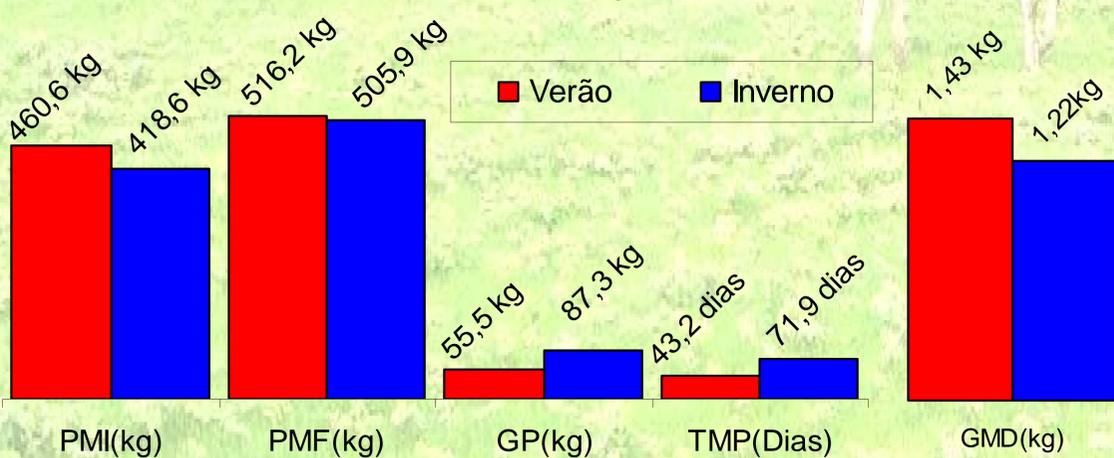
Objetivou-se avaliar o desempenho de bovinos de corte através do ganho médio diário de peso (GMD), peso médio inicial (PMI), peso médio final (PMF), tempo médio de permanência (TMP), ganho de peso (GP), idade dos animais (ID) e suas correlações, além de comparar os resultados da terminação em pastagem cultivada de inverno e de verão.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram avaliados dados de 1071 bovinos machos castrados entre três e cinco anos de idade (522 de três anos, 489 de quatro anos e 60 de cinco anos), sendo 710 animais submetidos à terminação nos invernos de 2010 e 2011 e 361 animais nos verões de 2010/2011 e 2011/2012. Todos os animais avaliados pertencem a mesma propriedade que realiza e cria em campo nativo e terminação em pastagem cultivada. Os animais foram alocados na pastagem por avaliação visual do estado corporal, sendo escolhidos animais com melhor estado em comparação aos demais. A saída das pastagens ocorreu direto para o frigorífico, também determinada por avaliação visual. As variáveis avaliadas foram: ganho médio diário de peso (GMD) durante o período em pastagem, peso médio inicial (PMI), peso médio final (PMF), tempo médio de permanência (TMP), ganho de peso (GP) e idade dos animais (ID). As variáveis foram correlacionadas (análise de correlação de Pearson) para avaliação de desempenho dos animais, além das comparações entre os ciclos de inverno e os ciclos de verão (Teste t de Student).

4. RESULTADOS

Gráfico 1 – Comparativo entre as estações de verão e inverno



Todas as informações supra citadas diferiram estatisticamente entre os períodos de inverno e verão. $P > 0,01$

Tabela 1 – Coeficientes de correlação

	Invernos n=710	Verões n=361
	GMD	GMD
PMI	-,312**	0,083
PMF	,216**	,232**
TMP	-0,053	-,533**
GP	,655**	,290**

** $P > 0,01$

5. CONCLUSÕES

Nos ciclos estivais os animais apresentaram um maior ganho médio diário de peso, maior peso médio inicial, maior peso médio final e um menor tempo de permanência na pastagem cultivada.

Pastagem cultivada de verão pode representar uma excelente alternativa para terminação de animais.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOBATO, J.F.P. **Gado de cria: tópicos**. Porto Alegre: Adubos Trevo, 32p. 1985

RESTLE, J.; ROSO, C.; SOARES, A.B.; LUPATINI, G.C.; FILHO, D.C.A.; BRONDANI, I.L. Produtividade Animal e Retorno Econômico em Pastagem de Aveia Preta mais Azevém Adubada com Fontes de Nitrogênio em Cobertura. *IProdução animal*. In: **Rev. bras. zootec.**, 29(2):357-364, 2000.

1 - Bolsista de Iniciação Científica – PROBITI/FAPERGS

2 - Med.Vet. DSc. Prof. Faculdade de Medicina Veterinária da ULBRA/RS; email:carlosgott@cpovo.net